



ANPEd - Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação

11547 - Resumo Expandido - Trabalho - 15a Reunião da ANPEd – Sudeste (2022)

ISSN: 2595-7945

GT 08 - Formação de Professores

INDUÇÃO PROFISSIONAL DOCENTE: PERSPECTIVAS ENTRE PROFESSORES INICIANTE E EQUIPE DE ARTICULAÇÃO PEDAGÓGICA

Elana Cristiana dos Santos Costa - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO - FACULDADE DE EDUCAÇÃO

Giseli Barreto da Cruz - UFRJ - Universidade Federal do Rio de Janeiro

INDUÇÃO PROFISSIONAL DOCENTE: PERSPECTIVAS ENTRE PROFESSORES INICIANTE E EQUIPE DE ARTICULAÇÃO PEDAGÓGICA

A literatura do campo da formação de professores, sobretudo as pesquisas que investigam o período de inserção à docência, têm destacado que ações de indução para professores iniciantes são contributivas a essa etapa profissional, com subsídios que favorecem o aprendizado da profissão e o desenvolvimento da carreira docente. A pesquisa de doutorado que anuncio com este trabalho tem como objeto de estudo a indução profissional docente e é guiada pela seguinte questão: como as experiências entre membros da Equipe de Articulação Pedagógica (EAP) e professores iniciantes no contexto do trabalho pedagógico escolar podem ser significadas como indutoras de formação para aqueles que estão em inserção profissional?

Traduz-se como objetivo geral investigar, pela via das narrativas dos participantes, indícios de indução profissional docente, nas experiências vividas entre Equipe de Articulação Pedagógica (EAP) e professores iniciantes no contexto do trabalho escolar de uma Rede Municipal de Educação do estado do Rio de Janeiro. Do ponto de vista epistemológico, os pressupostos teórico-metodológicos que inspiram a pesquisa narrativa encontram assento no estudo fundamentados em Clandinin e Connelly (2015) e em Dellory-Monberger (2006) no que se refere ao estatuto da narrativa na experiência que o sujeito faz de si mesmo, mediante a produção de sua história. O desenho metodológico traçado envolve inicialmente uma fase exploratória que teve por finalidade organizar os dados relacionados ao macro contexto da rede selecionada. A segunda estratégia metodológica foi a aplicação de um questionário exploratório (*on line*) aos professores ingressantes no período pesquisado, 2017, 2018 e 2019. A escolha do questionário teve como finalidade precípua atingir um grande número de

respondentes e a partir dos dados obtidos selecionar quem realmente seriam os professores participantes da pesquisa, de acordo com critérios pré-definidos. Como terceira etapa da pesquisa foram realizadas entrevistas narrativas, não só como mais uma ferramenta metodológica traçada, mas como um método reflexivo, investigativo e formativo no sentido de compor a experiência dos participantes. Considero importante afirmar que o conceito de indução se estabelece neste estudo como formação e autoformação com fins de qualificar o fazer docente de professores em início de carreira e refere-se à formação sistemática, com intencionalidade, que tem como foco o professor iniciante. A discussão empreendida pela tese invoca a urgência de se pensar a indução como uma ferramenta que contribua para o aprendizado da docência em uma concepção de um sujeito que aprende e produz conhecimento a partir de sua própria prática profissional, uma formação que implica autonomia para o professor e visa provocar reais mudanças sociais e institucionais (COCHRAN- SMITH e LYTTLE, 1999). Como destacam Alarcão e Roldão (2014), é dar ênfase ao conceito de indução pela lente do desenvolvimento profissional. Configuram-se como interlocutores teóricos potentes para a discussão autores que têm centrado esforços para investigar o período de inserção à docência, com destaque aos primeiros anos de profissão nos processos de formação docente. Em âmbito nacional, além de André (2012), encontro apoio em trabalhos de Nono e Mizukami (2006); Papi e Martins (2010); Mira e Romanowski (2014). No panorama internacional, a estreita comunicação com as pesquisas do autor Carlos Marcelo (1999, 2008, 2010a, 2010b, 2011, 2016, 2017) sobre professores iniciantes e indução profissional docente permitiram a interlocução com outros autores que me ajudaram a configurar como a temática comporta-se no cenário internacional e ampliar o conhecimento sobre as possibilidades de contribuição da indução para a formação de professores que estão em inserção profissional, entre eles estão Wong (2004); Darling-Hammond (2017); Kearney (2019). As narrativas compartilhadas pelos participantes da pesquisa tornaram-se material empírico e de análise e me conduziram a três possibilidades de compreensão dos objetivos da tese: *i*. Inserção e acolhimento: sentidos iniciais das professoras; *ii*. Relações/ações entre Equipe de Articulação Pedagógica e professoras iniciantes; *iii*. Perspectivas de indução profissional docente. Desse modo, conduz-se a à discussão teórico-analítica de cada um desses eixos, sem perder de vista que as entrevistas narrativas concedidas pelos participantes foram catalizadoras de sentidos e reflexões que se entrelaçam no diálogo entre a pesquisadora e os sujeitos da pesquisa.

Palavras-chave: Formação de Professores; Inserção profissional; Indução Profissional Docente.

REFERÊNCIAS:

ALARCÃO, Isabel; ROLDÃO, Maria do Céu. Um passo importante no desenvolvimento profissional dos professores: o ano de indução. *Revista Brasileira de Pesquisa sobre Formação Docente*, v. 06, n. 11, p. 109-126, ago./dez. 2014.

ANDRÉ, Marli. Políticas e programas de professores iniciantes no Brasil. *Caderno de Pesquisa*, v. 42, n. 145, p. 112-129, jan./abr, 2012.

- COCHRAN-SMITH, M., & Lytle, S. L. *Relationships of Knowledge and Practice: teacher learning in communities. In Review of Research in Education*. USA, 24, p. 249–305. 1999.
- CLANDININ, D. Jean; CONNELLY, F. Michael. *Pesquisa Narrativa: experiência e história na pesquisa qualitativa*. Minas Gerais: Uberlândia, 2015.
- DARLING-HAMMOND, Linda. Teacher education around the world: What can we learn from international practice? *European Journal of Teacher Education*, 2017.
- DELORY-MOMBERGER, Christine. Formação e socialização: os ateliês biográficos de projeto. *Educação e Pesquisa*, São Paulo, v.32, n.2, p. 359-371, maio/ago. 2006.
- KEARNEY, Sean. The challenges of beginning teacher induction: a collective case study, *Teaching Education*, 2019.
- MIRA, Marília Marques; ROMANOWSKI Joana Paulin. *Programas de inserção profissional para professores iniciantes: uma análise da produção científica do IV Congresso Internacional Sobre Professorado Principiante e Inserção Profissional à Docência*, 2014.
- MARCELO GARCIA, Carlos. Estudio sobre estrategias de inserción profesional en Europa. *Revista Iberoamericana de Educación*. Nº 19. Enero - Abril 1999.
- MARCELO GARCIA, Carlos. Políticas de inserción a la docencia: Del eslabón perdido al puente para el desarrollo profesional docente. *Alianza conformada por la Fundación Corona, Corpoeducación, el Proyecto Educación Compromiso de Todos, y el Centro de Estudios sobre Desarrollo Económico —CEDE— de la Universidad de los Andes*, 2006.
- MARCELO, Carlos. *El professorado principiante: Inserción a la docência*. Barcelona: Octaedro, 2008.
- MARCELO, Carlos. O professor iniciante, a prática pedagógica e o sentido da experiência. *Formação Docente*, n. 2, p. 11-29, 2010a.
- MARCELO GARCIA, Carlos. O professor iniciante, a prática pedagógica e o sentido da experiência. *Revista Brasileira de Pesquisa sobre Formação Docente*, Belo Horizonte, v. 02, n. 03, p. 11-49, ago./dez. 2010b.
- MARCELO, Carlos. *Políticas de inserción en la docencia: de eslabón perdido a puente para el desarrollo profesional docente*. Santiago: Preal, 2011.
- MARCELO, Carlos. A indução do corpo docente iniciante na República Dominicana: o programa inductio. *Revista Intersaberes*, vol. 11, n.23, p.304-324, maio.ago, 2016.
- MARCELO, Carlos; VAILLANT, Denise. Políticas y programas de inducción em la docência em latinoamérica. *Cadernos de Pesquisa*, v.47 n.166 p.1224-1249 out./dez. 2017.
- NONO, Maevi A.; MIZUKAMI, Maria das Graças N. Processos de formação de professores iniciantes. In: *Reunião Anual da Anped*, 29. p. 15-18 out. 2006.
- PAPI, Silmara O. G.; MARTINS, Pura L. As pesquisas sobre professores iniciantes: algumas aproximações. *Educação em Revista*. Belo Horizonte, v.26, n.03, p.39-56, 2010.
- WONG, H. K. Induction Programs That Keep New Teachers Teaching and Improving. *NASSP Bulletin*, 88, 638, 2004.